

CONCLUSÕES DO

Consad

2022



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)

Paulo Teixeira

Diretoria Executiva da Conab em 2022

Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento

Guilherme Augusto Sanches Ribeiro

Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas

Marcus Vinícius Morelli

Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização

Bruno Scalon Cordeiro

Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento

Marcus Vinícius Morelli

Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações

Sergio De Zen

Diretoria Executiva da Conab em 2023

Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento

João Edegar Pretto

Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização

Rosa Neide Sandes de Almeida

Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas

Lenildo Dias de Moraes

Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento

Thiago José dos Santos

Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações

Sílvio Isoppo Porto

Apoio técnico

Superintendência de Estratégia e Organização – Suorg

Felipe Rispoli Leal

Gerência de Planejamento Estratégico – Geple

Edinete Xavier de Miranda

CONCLUSÕES DO

Consad

2022



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

“Compete ao Conselho de Administração, sob pena de seus integrantes responderem por omissão, promover anualmente análise de atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo, devendo publicar suas conclusões e informá-las ao Congresso Nacional, às Assembleias Legislativas, à Câmara Legislativa do Distrito Federal ou às Câmaras Municipais e aos respectivos tribunais de contas, quando houver”.

Lei 13.303/2016, Art. 23. § 2º

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6
1. APRESENTAÇÃO.....	7
2. VISÃO GERAL DA CONAB.....	8
2.1. Identificação.....	8
2.2. Finalidade e competências institucionais.....	9
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CONAB.....	10
3.1. Metodologia de formulação e avaliação do planejamento estratégico.....	10
3.2. Estágio atual do planejamento estratégico	10
3.3. Alinhamento ao PPA e à Lei Orçamentária Anual.....	10
3.4. Revisões no Planejamento Estratégico	10
3.5. Envolvimento da alta direção	11
4. ANÁLISE E CONCLUSÕES DA ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO E PLANO DE NEGÓCIOS	12
4.1. Consolidar-se como núcleo de inteligência agropecuária	12
4.2. Ampliar e aperfeiçoar a participação na formulação, execução e avaliação de Políticas Públicas.....	14
4.3. Fortalecer a execução de ações voltadas ao abastecimento e regulação de mercado	17
4.4. Desenvolver instrumentos para formação de inteligência agropecuária	22
4.5. Modernizar a execução das políticas econômicas e sociais, de abastecimento e regulação de mercado	22
4.6. Aumentar a eficácia das operações de fiscalização	27
4.7. Fortalecer a governança, a integridade e a gestão estratégica	29
4.8. Otimizar o uso dos recursos organizacionais.....	31
4.9. Aperfeiçoar a Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil	32
4.10. Fortalecer os sistemas jurídicos e correccionais da Companhia.....	34
4.11. Ampliar a imagem institucional da Companhia frente à sociedade	36
4.12. Promover ações de sustentabilidade socioambientais	34
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
ANEXO 1 - MAPA ESTRATÉGICO CONAB 2022-2026.....	42

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CONAB

Como uma empresa pública de extrema relevância para a sociedade brasileira, a Conab tem como objetivo central contribuir para a segurança alimentar do país, garantindo o abastecimento regular e a estabilidade dos preços dos alimentos.

A missão da Conab é prover inteligência agropecuária e participar da formulação e execução de políticas públicas, contribuindo para a regularidade do abastecimento e formação de renda do produtor rural. Nossa visão é ser referência como empresa de inteligência, formulação e execução de políticas públicas voltadas à agropecuária e ao abastecimento.

Nossos valores fundamentam-se na regularidade, confiabilidade, responsabilidade, valorização humana, compromisso, comprometimento, ética e transparência. Buscamos agir de maneira ética e responsável, tanto na gestão de nossos recursos quanto nas relações com nossos parceiros, colaboradores e a comunidade em geral.

Neste contexto, em atendimento às diretrizes estabelecidas pela Lei 13.303, que trata do Estatuto Jurídico das Empresas Estatais, as ações da Conab tiveram conformidade legal, transparência na prestação de contas e cumprimento das normas e requisitos estabelecidos para as empresas públicas.

O conteúdo expresso neste relatório, relata as ações da Conab que foram elaboradas e executadas pela gestão de 2022. A atual gestão está cumprindo a determinação legal de prestar contas e ao longo deste relatório, apresentará as conclusões resultantes de suas deliberações, análises e do cumprimento do compromisso da Conab com a sociedade brasileira. Foram destacados os avanços alcançados, bem como os desafios enfrentados e as perspectivas futuras.

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta as conclusões do Conselho de Administração – Consad, da Companhia Nacional de Abastecimento-Conab, referente ao ano de 2022, em cumprimento aos termos do Artigo 37, parágrafo 3º do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016.

O ano de 2021 impôs uma dura realidade ao mundo, diferente de todas as enfrentadas na história recente. A pandemia do coronavírus, agente causador da Covid-19, impactou toda a humanidade. Dentre as pesquisas realizadas para projetar tendências decorrentes desse cenário, a Conab lançou olhar para alguns possíveis impactos sociais e econômicos no Brasil, tais como surgimentos de novas relações de trabalho, exigindo novas competências e aumento da relevância do agronegócio brasileiro, entre outras.

Todo esse contexto tem exigido e continua a exigir da Companhia uma gestão mais estratégica, comprometida com a melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade e ao agronegócio. Ao definir objetivos, indicadores e metas constantes no plano de negócios, frente aos cenários expostos, a Conab reafirma o compromisso de oferecer previsibilidade e segurança alimentar para o Brasil e para o mundo, garantir qualidade e transparência de informações, de expandir o diálogo com a sociedade e de aproximar os agentes envolvidos na agricultura e no abastecimento do país.

Destarte, é necessário que a estratégia organizacional reflita essas questões e as transformações vivenciadas pelo país. Ademais, diante das tendências consequentes às transformações, o planejamento da Companhia deve refletir as forças e fraquezas, ameaças e oportunidades que configuram seu ambiente, a fim de traçar um caminho estratégico que a direcione ao cumprimento da sua missão institucional.

Coerente com essas mudanças e guiada por diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, o Plano de Negócios 2022 apresentou objetivos, indicadores e metas estratégicas, elaborados segundo a metodologia do Balanced Scorecard - BSC, tanto para a Matriz quanto para as Superintendências Regionais. Está dividido em 3 (três) perspectivas: “Resultados à Sociedade”, “Foco de Atuação” e “Processos de Suporte”.

2. VISÃO GERAL DA CONAB

2.1. IDENTIFICAÇÃO

PODER E ÓRGÃO DE VINCULAÇÃO EM 2022

PODER: Executivo

ÓRGÃO DE VINCULAÇÃO: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

IDENTIFICAÇÃO

NATUREZA JURÍDICA: Empresa Pública

PRINCIPAL ATIVIDADE: Administração Pública em Geral

CNPJ: 26.461.699/0001-80

CONTATOS

TELEFONE: (61)3312-6000

ENDEREÇO POSTAL: SGAS, Quadra 901, Bloco A, Lote 69, CEP 70390-010 - Brasília/DF

ENDEREÇO ELETRÔNICO: conab@conab.gov.br

PÁGINA NA INTERNET: www.conab.gov.br

ADMINISTRADORES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Maximiliano Ferreira Tamer

CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO: Eudes de Gouveia Varela

CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO: Humberto Cesar Mota Maciel

CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO: José Ângelo Mazzillo Júnior

CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO: Newton Araújo Silva Júnior

CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO: Luiz Alberto Cecílio

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR-PRESIDENTE: Guilherme Augusto Sanches Ribeiro

DIRETOR-EXECUTIVO DE GESTÃO DE PESSOAS: Marcus Vinícius Morelli

DIRETOR-EXECUTIVO DE ADMINISTRAÇÃO, FINANCEIRO E FISCALIZAÇÃO: Bruno Scalon Cordeiro

DIRETOR-EXECUTIVO DE OPERAÇÕES E ABASTECIMENTO: Marcus Vinícius Morelli (interino)

DIRETORA-EXECUTIVA DE POLÍTICA AGRÍCOLA E INFORMAÇÕES: Sergio De Zen

2.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

A Conab é uma empresa pública, e em 2022 estava vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Foi criada pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, tendo iniciado suas atividades em 1º de janeiro de 1991, sendo a empresa oficial do Governo Federal encarregada de gerir as políticas agropecuárias e de abastecimento. Tem como objetivo assegurar o atendimento das necessidades básicas da sociedade, preservando e estimulando os mecanismos de mercado, planejando, normatizando e executando a Política de Garantia de Preços Mínimos do Governo Federal.

Executa também outros instrumentos de sustentação de preços agropecuários; executa as políticas públicas federais referentes à armazenagem da produção agropecuária; coordena ou executa as políticas oficiais de formação, armazenagem, remoção e escoamento dos estoques reguladores e estratégicos de produtos agropecuários; encarrega-se da execução das políticas do Governo Federal, nas áreas de abastecimento e regulação da oferta de produtos agropecuários, no mercado interno; desenvolve ações no âmbito do comércio exterior, consoantes diretrizes baixadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, observado o Decreto n.º 3.981, de 24 de outubro de 2001.

Sua potencialidade no desenvolvimento de estudos técnicos, disponibilização de informações, conhecimento e execução de atividades direcionadas à produção, comercialização e consumo de produtos agropecuários faz da Conab uma instituição essencial para o desenvolvimento da agricultura e do abastecimento, assim como agente fundamental para a segurança alimentar, no Brasil e no exterior.

As suas atividades contribuem para a geração de renda e emprego, no campo e nas cidades; regulam o abastecimento dos principais grãos em todo o território brasileiro, minimizando possíveis impactos sobre a inflação; colaboram para o acesso à alimentação de uma parcela significativa da população que se encontra em situação de insegurança alimentar e nutricional e promovem o uso da biodiversidade, além de valorizar e resgatar os hábitos alimentares regionais.



MISSÃO

Prover Inteligência agropecuária e participar da formulação e execução de Políticas Públicas, contribuindo para a regularidade do abastecimento e formação de renda do produtor rural.



VISÃO

Ser referência como empresa de inteligência, formulação e execução de Políticas Públicas voltadas à agropecuária e ao abastecimento.



VALORES

- Qualidade
- Regularidade
- Confiabilidade
- Responsabilidade
- Valorização Humana
 - Compromisso
- Comprometimento
 - Ética
- Transparência



3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CONAB

3.1. METODOLOGIA DE FORMULAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Baseado no Balanced Scorecard - BSC, a elaboração e implementação do Planejamento Estratégico 2022-2026 contemplou 3 fases: Diagnóstico e formulação, Execução e Controle da Estratégia.

Desde o diagnóstico até sua implementação, a elaboração do planejamento foi baseada nas metodologias descritas a seguir:

- Metodologia para análise de cenário - Análise de S.W.O.T;
- Metodologia de gestão da estratégia com base no Balanced Scorecard - BSC;
- Reuniões de Avaliação da Estratégia - RAE, utilizadas para discutir e revisar a adequação de objetivos, indicadores e metas constantes no planejamento.

3.2. ESTÁGIO ATUAL DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A Estratégia de Longo Prazo 2022 - 2026, elaborada conforme prevê a Lei nº 13.303/2016, encontra-se na fase de execução e controle. Atualmente, a Conab acompanha trimestralmente e anualmente os resultados alcançados pelas áreas (Matriz e Superintendências Regionais).

3.3. ALINHAMENTO AO PPA E À LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

De acordo com o Art.165, § 1º da CF/88, a lei que institui o plano plurianual estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para os próximos quatro anos. O PPA é estruturado em programas e cada um deles possui objetivo, meta e resultados intermediários, que, no seu conjunto, refletem políticas públicas e orientam a atuação governamental.

A Conab está inserida no Plano Plurianual 2020-2023 por meio do Programa 1031 - Agropecuária Sustentável, vinculada até 2022 ao MAPA. Neste Programa, a Companhia participou com o projeto estratégico (e resultado intermediário) 0203-Fortalecimento da Agricultura Familiar na Amazônia Legal - Fortaf, cujo detalhamento e resultados encontram-se no software Strategic Adviser, disponível em: <https://sistemas.agricultura.gov.br/estrategiaeprojetos> e/ou pelo SIOP, no sítio: <https://www.siop.planejamento.gov.br>.

3.4. REVISÕES NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A versão do Plano de Negócios de 2022 foi atualizada a partir do direcionamento da Diretoria e sob a condução da Superintendência de Organização e Estratégia - Suorg, que contou com a participação dos superintendentes da matriz, orientados a interagirem com as superintendências regionais para propor indicadores de contribuição.

Conforme prevê a Lei nº 13.303/2016, a estratégia de longo prazo foi atualizada para, no mínimo, os próximos 5 (cinco) anos, com definições de metas até 2026. O Plano de Negócios 2022 buscou fazer uma análise do alinhamento da Estratégia da Conab ao Planejamento Estratégico do MAPA, que compreende o período de 2020 a 2031.

A atualização considerou o levantamento realizado junto às áreas da Companhia quanto à necessidade de reavaliar indicadores e metas diante dos novos cenários, sobretudo aqueles que envolvem o cenário agrícola brasileiro. Além disso, ajustou-se metas que não se apresentavam desafiadoras ou evolutivas ao longo dos anos, conforme evidências no monitoramento de resultados em anos anteriores.

3.5. ENVOLVIMENTO DA ALTA DIREÇÃO

O Planejamento é apoiado pela alta administração desde a sua concepção. A Diretoria redirecionou todos os esforços na modernização da gestão estratégica na Companhia, participando das reuniões e oficinas estabelecidas no cronograma do projeto, estabelecendo os rumos para a execução da proposta. Os Superintendentes também participam ativamente das discussões, com contribuições relevantes nas suas áreas de atuação. A construção do Planejamento Estratégico foi realizada de maneira participativa e teve o envolvimento de todo o corpo funcional, por meio de pesquisa de opinião e envolvimento dos Superintendentes, Diretoria e Conselho de Administração.

O planejamento traz consigo mudanças que refletem no comportamento de todas as áreas da Companhia, que, orientadas por objetivos e metas claramente definidos, passam a focar esforços e recursos em questões consideradas estratégicas para a organização. Acredita-se que a internalização da cultura do planejamento é um processo, cuja constância leva ao aperfeiçoamento e a condutas, em especial dos gestores, que se aproximam cada vez mais da missão de “Prover Inteligência agropecuária e participar da formulação e execução de políticas públicas, contribuindo para a regularidade do abastecimento e formação de renda do produtor rural”.

4. ANÁLISE E CONCLUSÕES DA ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO E PLANO DE NEGÓCIOS

A análise e as conclusões da estratégia de longo prazo e do plano de negócios envolvem o estudo dos objetivos estratégicos, dos indicadores de desempenho e das metas propostas no Planejamento Estratégico da Conab e desdobrados no Plano de Negócios 2022.

As descrições, análises e conclusões dos indicadores, conforme suas perspectivas e objetivos estratégicos, estão apresentadas a seguir.

PERSPECTIVA: RESULTADOS À SOCIEDADE

4.1. CONSOLIDAR-SE COMO NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA AGROPECUÁRIA

DESCRIÇÃO

Inteligência agropecuária configura-se em uma das principais entregas da Companhia à sociedade. A Conab realiza estudos e pesquisas, consolida e desenvolve conhecimentos sobre produção, abastecimento e segurança alimentar e nutricional, sistematizando, divulgando e facilitando o acesso de diversos públicos de interesse às informações agropecuárias. São dados e informações atualizados e consistentes, disponibilizados com regularidade e confiabilidade, o que coloca a Companhia no rol de referência de organizações em inteligência para agropecuária brasileira.

ANÁLISE

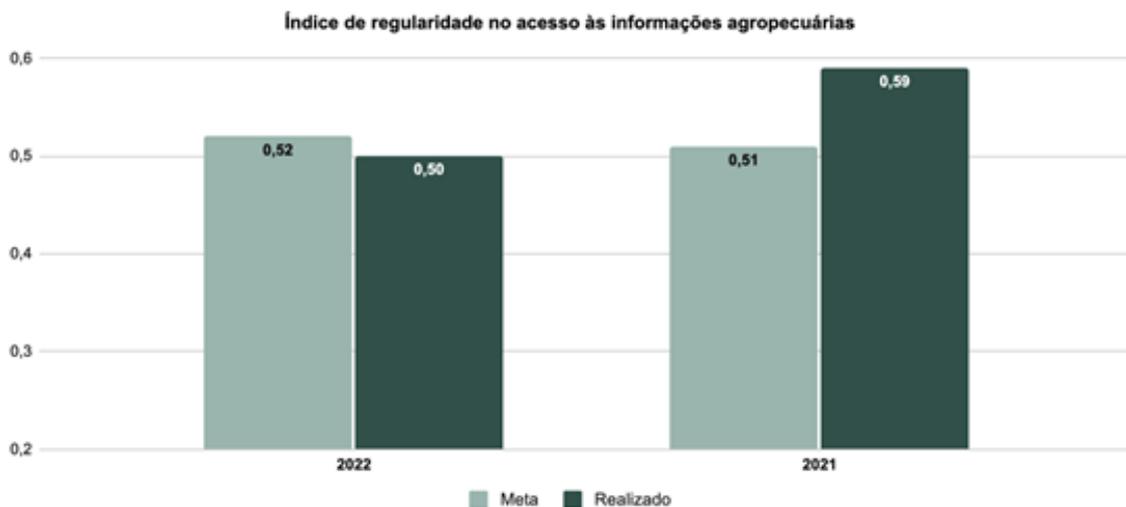
INDICADOR: Índice de regularidade no acesso às informações agropecuárias

A Conab tem a missão de gerar inteligência agropecuária, de modo a apoiar o desenvolvimento rural, além de subsidiar a prospecção e avaliação de cenários e estudos específicos e a execução de políticas públicas. Com isso, mensurar a dimensão das informações geradas pela Companhia e a usabilidade dessas informações permite capturar as tendências de interesse, além de identificar áreas de atuação da empresa, com objetivo de promover estudos sobre a agropecuária brasileira. O indicador permite dar suporte à tomada de decisão na alocação de recursos (humanos e financeiros), visto que mensura a regularidade no acesso às informações geradas (downloads) e disponibilizadas (portal de informações). Dessa maneira, o indicador proposto busca mensurar o grau de interesse pelas informações geradas pela Companhia, elevando a assertividade na geração de conhecimento e contribuindo na tomada de decisão e na proposição de estudos e análises.

A apuração deste indicador se dá a partir da quantidade de publicações geradas pela Companhia e seu interesse pela sociedade, mensurado através dos downloads das publicações e dos acessos ao Portal de Informações. Os resultados fornecidos são relevantes, dado que indicam o grau de assertividade na disponibilização de dados e geração de conhecimento. O indicador possibilitará à alta direção acompanhar geração de inteligência agropecuária da Conab e propor intervenções a fim de melhorar o acesso e qualidade das estatísticas agropecuárias.

O indicador é mensurado através de duas variáveis. A primeira variável (índice de interesse nas publicações geradas pela Companhia, com peso de 40%) se refere ao objetivo da Companhia em gerar conhecimento para a agropecuária de forma ativa e transparente (downloads das publicações). A segunda variável (índice de interesse nos dados gerados pela Companhia, com peso de 60%) tem relação com as ferramentas de disponibilização dos dados gerados pela Companhia (acessos ao Portal de informações).

Ambas as variáveis passam pela normalização estatística, isto é, mudança nos valores para que seja possível usar uma escala comum às duas variáveis, no caso de 0 até 1. Tal mudança é feita através da fórmula de cálculo do indicador, com o uso dos valores máximos e mínimos do período mensurado. Isso ocorre pelo fato de as unidades de medidas das variáveis (número de downloads das publicações geradas pela Companhia e número de acesso ao Portal de Informações Agropecuárias) possuírem unidades de medidas distintas, o que dificulta a mensuração do indicador. Após a normalização, é feita uma ponderação, para que ambas as variáveis sejam levadas em consideração, em que 40% do valor do indicador se refere ao interesse nas publicações (número de downloads) e 60% ao interesse nos dados gerados pela Companhia (número de acesso ao Portal de informações). Dessa forma, a média do índice deve ser superior a 0,52 (ou 52% de interesse nas publicações e dados gerados pela Companhia).



CONCLUSÃO

A Conab tem como objetivo produzir e difundir conhecimento e informações em apoio à formulação e execução de políticas públicas, gerando, assim, inteligência agropecuária para a sociedade. O indicador mensura a ação de apoio da organização à integração e disseminação de informações agropecuárias e geração de conhecimento. Ele captura tendências de interesse e permite identificar possíveis áreas de atuação da empresa, a fim de promover estudos sobre a agropecuária brasileira e conhecer os potenciais desafios e oportunidades da nova atuação da empresa, o alcance da meta simboliza que a Conab atendeu o que foi planejado.

Percebe-se que a meta foi atendida no primeiro período analisado, o que não ocorreu no segundo por 2 pontos percentuais. Contudo, ainda assim os valores alcançados podem indicar a usabilidade

das informações agropecuárias da Conab, isto é, que há interesse na informação gerada pela Companhia, dado que são realizados downloads e acessos ao Portal de Informações Agropecuárias em mais de 50%, respectivamente, das publicações e dos dados gerados pela Companhia.

A Conab manteve estreito relacionamento com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA e o Ministério da Economia - ME, para validação dos custos calculados mediante verificação dos preços dos insumos por meio de Notas Fiscais Eletrônicas, trazendo ainda mais segurança às informações geradas.

O acompanhamento de preços é um indicador fundamental para a análise do mercado agropecuário a fim de subsidiar decisões do Governo Federal mantendo-se, assim, a Conab como referência de preços agropecuários.

4.2. AMPLIAR E APERFEIÇOAR A PARTICIPAÇÃO NA FORMULAÇÃO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

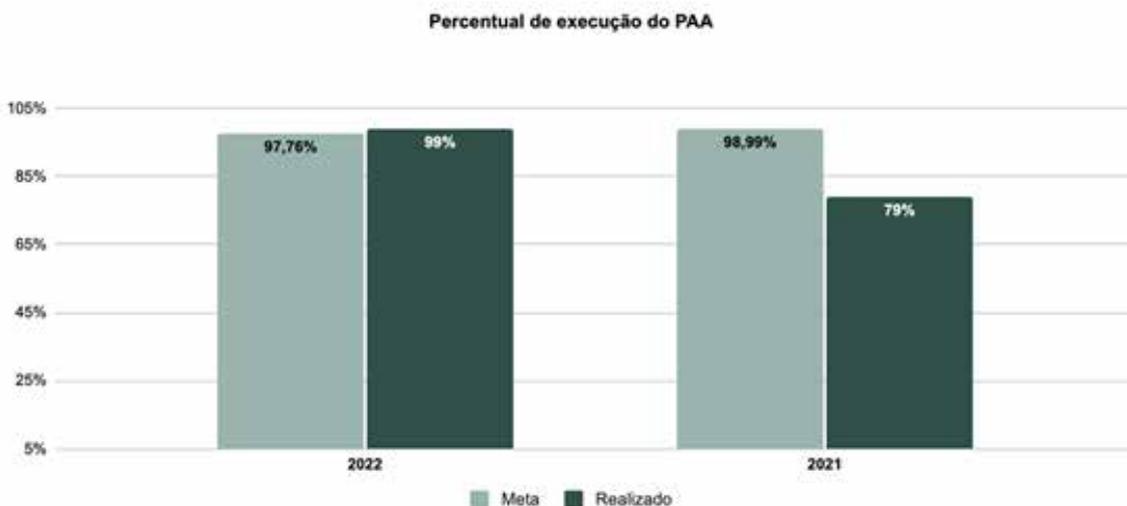
DESCRIÇÃO

O objetivo trata da ampliação, do acesso e qualificação dos instrumentos de formulação, execução e avaliação de políticas públicas. Busca, também, promover e garantir espaço para aperfeiçoamento dos processos e melhoria da administração de recursos.

ANÁLISE

INDICADOR: Percentual de execução de recurso do PAA

O propósito do indicador é assegurar que todo o recurso recebido de fonte externa seja executado com eficácia nas políticas públicas voltadas aos agricultores familiares.



CONCLUSÃO

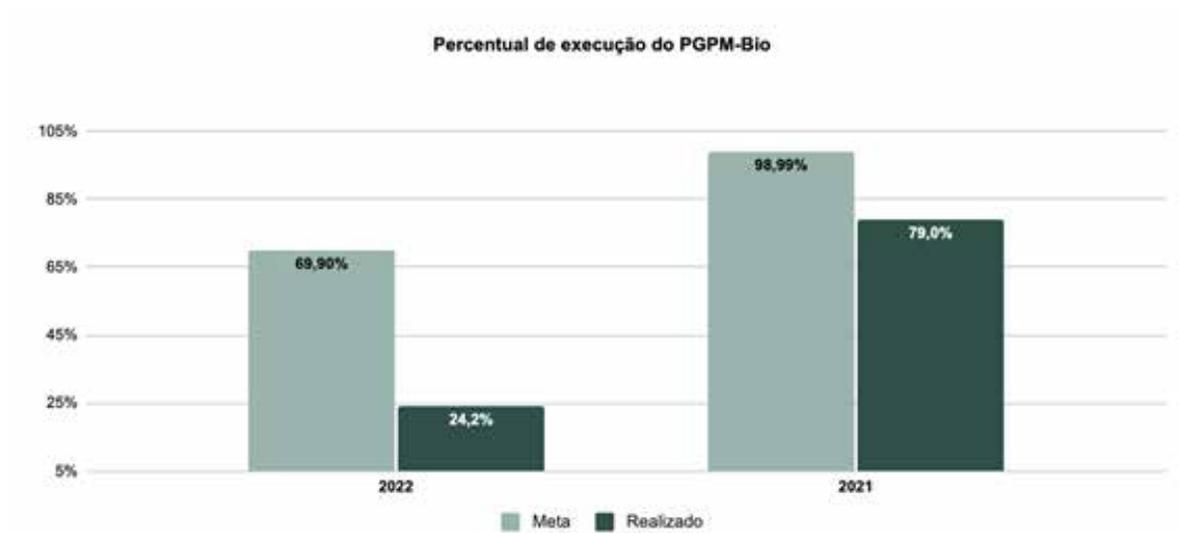
A meta se torna desafiadora devido à complexidade de conseguir operacionalizar as políticas públicas atendidas pela Conab, no que se refere a instrução conceitual e processual, apresentação de documentações e a utilização do recurso disponibilizado, geralmente, próximo ao fechamento do SIA-FI, ou seja, se o recurso for disponibilizado sem tempo hábil para empenho a meta poderá não ser alcançada devido ao processo de execução do programa.

A meta não foi atingida em 2021 (o indicador era “Percentual de execução das políticas públicas”) por motivos como a baixa execução dos recursos financeiros devido à demora da publicação da LOA, o que dificulta as tratativas para firmação dos acordos. No entanto, agora que o indicador foi segmentado, o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA apresentou uma execução superior a 99%, isto é, foi superada devido ao esforço da Conab na busca por novas parcerias. A Companhia operacionalizou a modalidade Compra com Doação Simultânea, com um montante de R\$65.827.058,75 (sessenta e cinco milhões, oitocentos e vinte e sete mil, cinquenta e oito reais e setenta e cinco centavos), oriundos de recursos orçamentários de Emendas Parlamentares (R\$15.569.239,84), do Ministério da Cidadania (R\$49.982.820,21), da Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI (R\$174.999,70), e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA (R\$99.999,00). A Conab operacionalizou estes valores por meio desses Órgãos, uma vez que os valores foram destinados a eles.

Ressaltamos a importância de serem envidados esforços para o alcance dessa meta, dado que, quanto maior for a porcentagem de execução dos recursos recebidos, maior será inclusão econômica e social no meio rural, o atendimento a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, a promoção do abastecimento alimentar e a constituição de estoques públicos de alimentos.

INDICADOR: Percentual de Execução de Recurso da PGPM-Bio

A Política de Garantia de Preços Mínimos para a Sociobiodiversidade (PGPM-Bio) é um instrumento de incentivo econômico ao uso sustentável dos biomas brasileiros e proporciona a melhoria da renda de famílias extrativistas que vivem no interior do Brasil. Por meio dessa Política, a Conab oferece subvenção direta aos extrativistas pagando um bônus após a comprovação da venda do seu produto por um preço inferior ao mínimo fixado pelo Governo Federal. Este indicador objetiva assegurar que todo o recurso recebido de fonte externa seja executado com eficácia nas políticas públicas voltadas aos extrativistas.



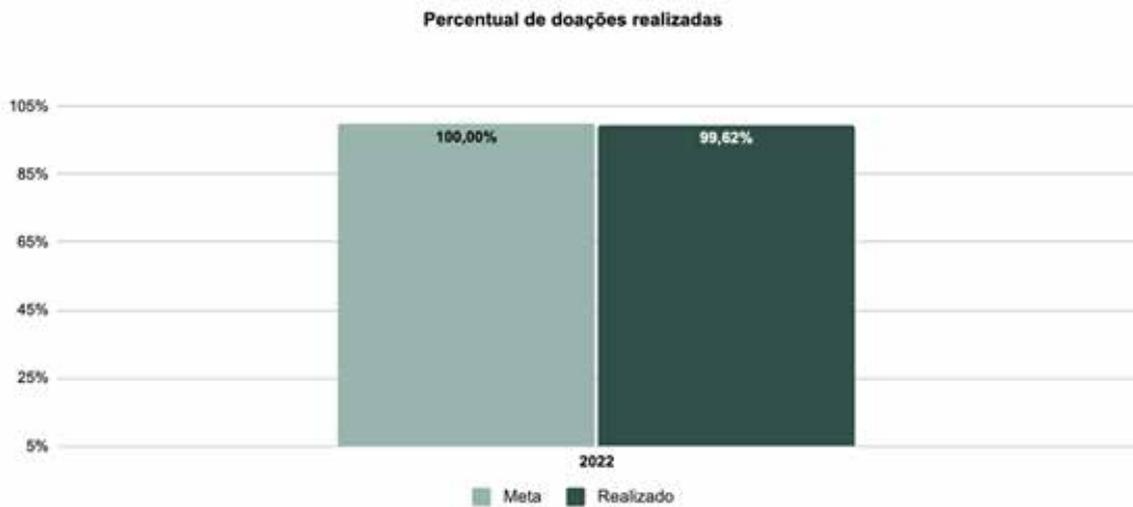
CONCLUSÃO

O percentual alcançado no presente indicador corresponde ao resultado do total de pagamentos disponibilizados no SISBIO (R\$12.078.004,16) sobre o total de recursos recebidos em 2022 (R\$50.000.000,00). O total de pagamentos deverá aumentar – e, portanto, também o referido percentual –, porque é permitido receber as notas fiscais de 2022 até o dia 28/02/2023.

É válido esclarecer que foi formalizado pedido de alteração do indicador da PGPMBio, por entender-se que o indicador vigente até 2022 não refletia adequadamente a operacionalização da Política. A justificativa para a inadequação se deu pelo fato de a demanda por subvenção por parte dos extrativistas ter correlação direta com o comportamento do mercado em relação ao produto. Se o mercado está com preços favoráveis, não há procura pela subvenção viabilizada pela PGPM-Bio. Desse modo, entendeu-se mais pertinente que o indicador reflita a demanda recebida no Sistema de Subvenção da Sociobiodiversidade (SISBIO) em relação à que foi efetivamente paga, alteração essa que foi aprovada e encontra-se descrita no Plano de Negócios 2023.

INDICADOR: Percentual de doações realizadas

A proposta do indicador é mensurar a atuação, mesmo que indiretamente, de todas as unidades orgânicas vinculadas à Diretoria de Operações e Abastecimento da Conab, para garantir que as doações sejam feitas adequadamente e as etapas de aquisição, de armazenagem, de contratação de frete e da logística de entrega e de coordenação das ações sejam efetivas.



CONCLUSÃO

Inserida no contexto das políticas de segurança alimentar e nutricional, coordenada pelo Ministério da Cidadania e executada pela Conab, a Ação de Distribuição de Alimentos a Grupos Populacionais Tradicionais Específicos – ADA objetiva a distribuição de alimentos para atendimento a famílias de segmentos específicos que se encontram em situação de vulnerabilidade e de insegurança alimentar e nutricional. Em 2022, a Conab executou diversas parcerias, que viabilizaram o atendimento a indígenas e a famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional, o que permitiu um resultado muito próximo à meta estipulada.

4.3. FORTALECER A EXECUÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS AO ABASTECIMENTO E REGULAÇÃO DE MERCADO

DESCRIÇÃO

O objetivo visa o fortalecimento das ações de intervenção realizadas pela Conab, no mercado agrícola e de abastecimento. Visa consolidar a atuação da Companhia na gestão de programas relacionados a estas políticas, seja na formulação de propostas, seja na defesa de sua implementação.

ANÁLISE

INDICADOR: Grau de assertividade na proposição de intervenções via instrumento de política agrícola

A atuação do governo através dos instrumentos de apoio à comercialização ocorre em um ambiente dinâmico, sob a influência de diversas variáveis de mercado, que levam a necessidade de que elas sejam implantadas no momento adequado, o que pode trazer mais eficácia às ações. Cabe à Conab ser o agente indutor deste processo, pois tem como objetivo não somente executar as políticas,

mas também participar de sua formulação. Deste modo, o indicador proposto mensura o desafio da Conab de melhorar os seus processos e análises, o que traz uma assertividade maior nas propostas de intervenção, e gera resultados diretos para a sociedade e para o governo.



CONCLUSÃO

Sobre o resultado alcançado em 2021, a área responsável afirmou que, novamente, o indicador não se aplicou no período. O único produto de acompanhamento da Sugof com preço pago ao produtor abaixo dos preços mínimos foi a laranja, na região do Pará. Sobre esse produto, nesta UF, é importante destacar que a queda nos preços abaixo do mínimo se deu no final da colheita, que se estendeu além do período ideal devido a problemas climáticos. Com isso, a qualidade do produto foi prejudicada, o que acarretou queda no seu valor.

Em 2022, 5 produtos monitorados pela Conab e elegíveis para o indicador apresentaram preços de mercado abaixo do preço mínimo, sendo eles laranja (BA, PA, RS e SE), cacau cultivado (BA, ES, PA e RO), borracha natural cultivada (BA e MA), feijão-preto (PR, SC e RS) e trigo (MS e GO). Para 4 deles, foi possível prever com antecedência a queda de preços e propor medidas de atuação estatal. Assim, o resultado anual do indicador foi 0,80, sendo que a meta para 2022 era de 0,85.

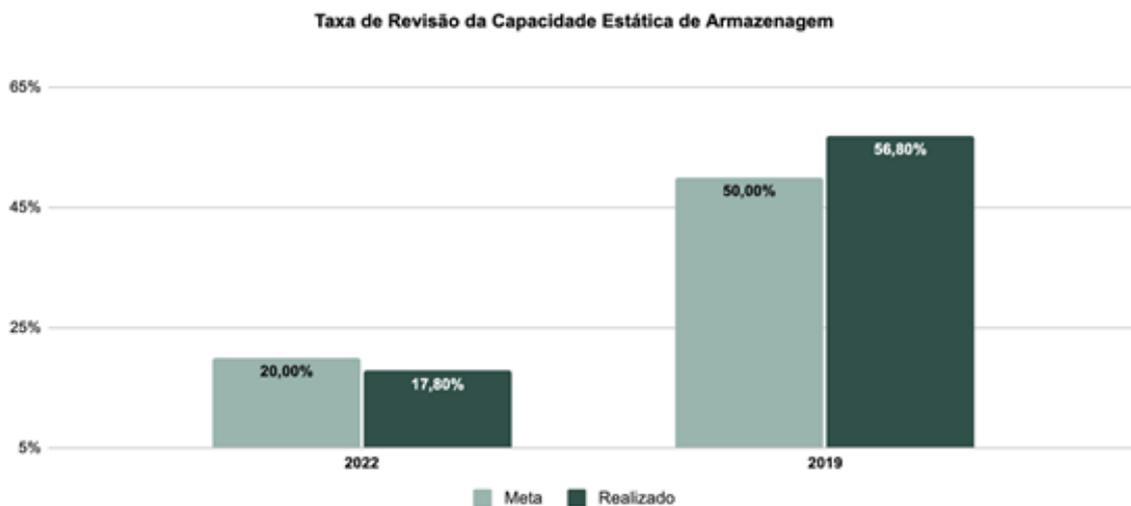
O dinamismo do sistema macroeconômico e as especificidades de alguns mercados dificultam a previsão antecipada de queda de preços, sendo este o principal impedimento para o alcance da meta. Para a borracha, por exemplo, único produto para o qual não houve previsão antecipada, embora os preços estivessem em patamares inferiores, os indícios eram que haveria recuperação de preços e não seria necessária intervenção. Como as expectativas não foram concretizadas, a Conab fez seu papel, propondo estratégias de intervenção.

Os resultados desse indicador são relevantes, pois indicam o grau de assertividade da proposição antecipada de intervenções no âmbito da política agrícola, permitindo que o Governo Federal atue de forma eficiente e tempestiva sobre os problemas identificados pela Conab em determinados setores ou região. O indicador possibilitará à alta direção acompanhar parte da geração de estudos de inteligência agropecuária da Conab.

INDICADOR: Taxa de revisão da capacidade estática de armazenagem

O indicador tem o propósito de demonstrar os resultados da área dedicada a promover e controlar a atualização dos registros da base do Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras, que subsidia as políticas públicas no apoio ao setor produtivo para ampliação da capacidade estática e melhoria do parque de armazenagem do país, que faz parte da logística nacional.

Ressalta-se que a Conab é responsável pela administração e controle dos registros relativos ao sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras de Produtos Agrícolas, por meio da Lei nº 9.973/2000 e do art. 34 do Decreto nº 3.855/2001, o que é realizado por meio do Sistema de Cadastro Nacional de Unidades armazenadoras – Sicarm, e registrou, em 2022, uma capacidade estática nacional de cerca de 186,1 milhões de toneladas distribuídas em 17.170 armazéns cadastrados – CDAs. Essas informações estratégicas servem para tomada de decisão do Governo Federal para a Política Agrícola Nacional.



CONCLUSÃO

A meta anual definida para a revisão da capacidade estática de armazenagem nacional é de 20% em cada ano, de forma acumulada, até que no fim do quadriênio (2022 – 2026) seja revisada 100% da capacidade estática cadastrada no Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras, tendo como valor de referência 31/12/2021 (176,37 milhões de toneladas).

No ano de 2022, foram atualizadas cerca de 31,48 milhões de toneladas de capacidade estática, representando 17,8% para o exercício. Isso se deve ao fato de que, no Programa Orçamentário Cadastrado Nacional de Unidades Armazenadoras foi liquidado cerca de 98,6% do orçamento disponível. Os estados com maiores atualizações foram Mato Grosso (12,9 milhões de toneladas), Paraná (3,3 milhões de toneladas) e Goiás (3,0 milhões de toneladas).

INDICADOR: Percentual de visitas realizadas nos Estados aos órgãos do Governo e demais potenciais usuários em comercializar com a Conab

O indicador “Percentual de visitas realizadas nos Estados aos órgãos do Governo e demais potenciais usuários em comercializar com a Conab” é uma aposta da área da comercialização, buscando ampliar a divulgação e fortalecer o potencial deste serviço no apoio aos pequenos e médios produtores rurais não amparados pelas demais políticas públicas executadas pela Companhia.

Com relação a apuração do percentual de visitas realizadas nos estados aos órgãos e a potenciais usuários em comercializar com a Conab, após aprovado no Plano Estratégico, surgiram questões que necessitam ser esclarecidas referente ao universo de visitação deste indicador, sobre a pretensão de se ampliar as visitas para órgãos estaduais e municipais. Este indicador está em fase de readaptação para ser mensurado em 2023.

INDICADOR: Índice de Execução do Abastecimento

O indicador possibilita verificar a regularidade no abastecimento voltado às políticas sociais, identificar pontos críticos e eventuais intercorrências e viabilizar a proposição de melhorias de processos e procedimentos. Atualmente, o único programa verificado é o Programa de Vendas em Balcão – ProVB cuja finalidade do indicador é identificar quanto da demanda anual de grãos para o ProVB foi efetivamente atendida, com a correspondente entrega do produto nas unidades de venda de destino.



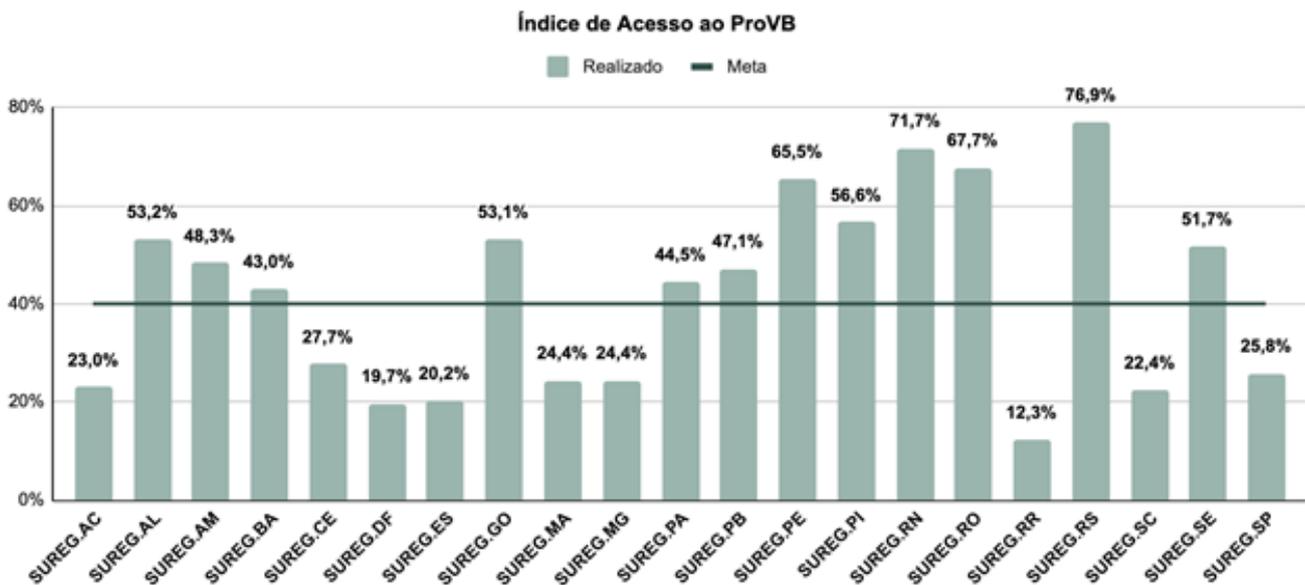
CONCLUSÃO

Com meta de 70%, em 2022 o indicador apresentou resultado de 65%. O principal fator que teve impacto negativo no alcance da meta foi o baixo interesse do mercado na negociação de milho ensacado (com sucesso de apenas 25% do quantitativo ofertado em leilão). A entrega de parte do produto adquirido está dentro do prazo previsto no edital, no entanto não foi possível mensurar visto o seu término ter ocorrido após o fechamento do período de apuração do indicador.

Com referência aos resultados para a sociedade, o ProVB beneficiou 6.339 clientes, comercializando 56.881 toneladas de milho em grãos, em 40.157 atendimentos. Ressalta-se que, em 2022 o ProVB foi operacionalizado em 59 Unidades de Vendas, sendo 48 Unidades Armazenadoras próprias da Conab; 08 Unidades Armazenadoras de Terceiros e 03 Unidades Satélite de Vendas.

INDICADOR: Índice de Acesso ao ProVB

O indicador possibilita mensurar o acesso ao ProVB, permitindo com os resultados apontados, a elaboração e a execução de políticas públicas de fortalecimento do segmento de criadores de pequeno porte de aves, suínos, bovinos e caprinos em todo o país.



CONCLUSÃO

A meta foi atingida por 12 das 21 (aproximadamente 57%) Superintendências Regionais que executam o programa de Vendas em Balcão. Posto que a meta anual foi de 40% para as Regionais, o resultado médio alcançado foi de 32,38%.

As Suregs que não alcançaram a meta (AC, CE, DF, ES, MA, MG, RR, SC e SP) alegaram, como principais justificativas, a alta de preços, diminuição de poder aquisitivo, obrigatoriedade do Cadastro Ambiental Rural – CAR, e queda nos cadastros habilitados. Devido a esses fatos, muitos pequenos criadores optaram por plantar milho em suas propriedades.

PERSPECTIVA: FOCO NA ATUAÇÃO

4.4. DESENVOLVER INSTRUMENTOS PARA FORMAÇÃO DE INTELIGÊNCIA AGROPECUÁRIA

DESCRIÇÃO

A Conab realiza estudos e pesquisas, consolida e desenvolve conhecimentos sobre produção, abastecimento e segurança alimentar e nutricional, sistematizando, divulgando e facilitando o acesso de diversos públicos de interesse às informações agropecuárias. São dados e informações atualizados e consistentes, disponibilizados com regularidade e confiabilidade, o que coloca a Companhia no rol de referência de organizações em inteligência para agropecuária brasileira.

O objetivo está atrelado a buscar o crescente desenvolvimento de instrumentos mais atualizados e de maior qualidade para a formação de inteligência agropecuária, visando o avanço de métodos e modelos que façam com que a Conab se aperfeiçoe internamente, tornando-se, cada vez mais, referência na disponibilização de informações relevantes à agropecuária brasileira.

ANÁLISE

INDICADOR: Percentual de publicações de dados e análises agropecuárias referenciadas nas áreas econômica e produtiva

O indicador foi criado para mensurar o uso das informações produzidas pela Companhia, como meio de geração de conhecimento na área econômica e produtiva evidenciando a qualidade e confiabilidade dos dados gerados pela Conab. Para a fórmula de cálculo, seriam consideradas as publicações referentes ao custo, preço, mercado e safra produzidos pela Conab e referenciadas ou citadas nos veículos de comunicação monitorados pela área de comunicação da Conab (Sumac). Contudo, não foi aplicável em 2022. O indicador em questão será reformulado, visto que a forma de aferição do indicador não está sendo efetiva, pois a empresa que fornece os dados de referências da Conab na mídia ainda não tem a possibilidade de separar matérias com citações de custo, preço, mercado e safra, das matérias relacionadas à armazenagem, cestas básicas, entre outras.

4.5. MODERNIZAR A EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS ECONÔMICAS E SOCIAIS, DE ABASTECIMENTO E REGULAÇÃO DE MERCADO

DESCRIÇÃO

A execução de políticas públicas exige a modernização e otimização de processos para que sejam efetivadas de forma ágil e eficiente. O tema estratégico aborda estes aspectos, evidenciando a relevância da Companhia em adotar métodos e modelos capazes de tornar a execução de seus processos mais econômicos e efetivos.

Diante do atual cenário econômico do país, a necessidade de modernização dos processos de execução dos trabalhos tornou-se imperativo em praticamente todas as organizações. O foco dessa

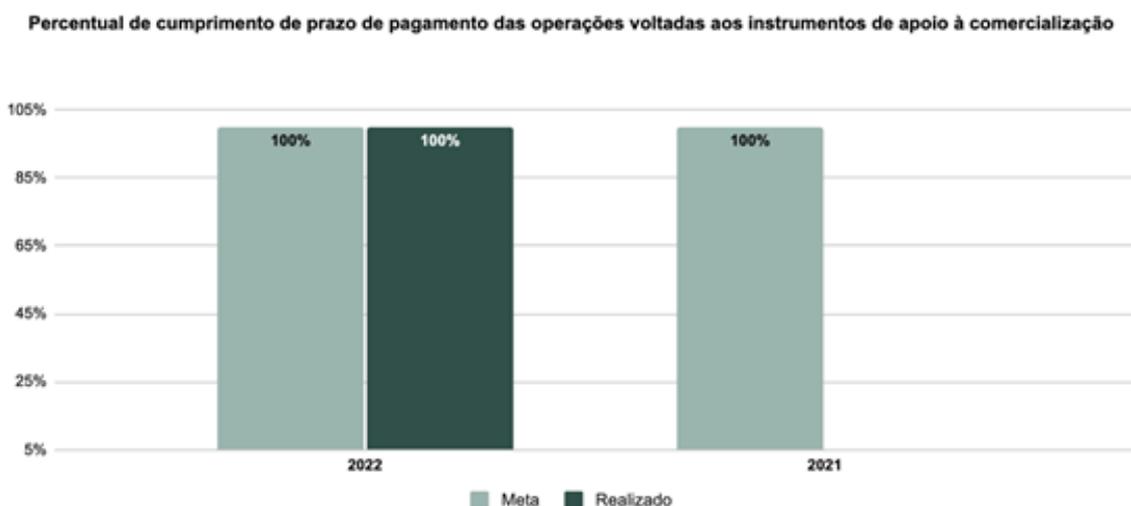
modernização concentra-se na demanda por maior agilidade, maior controle dos resultados dos trabalhos e melhoria de custos de operacionalização. Este processo de modernização passa, num grau maior ou menor, a depender da organização, por informatização de processos, automatização de tarefas e novas práticas de gestão que, no caso da Conab, acredita-se que influirá diretamente na efetividade de suas operações.

ANÁLISE

INDICADOR: Percentual de cumprimento de prazo de pagamento das operações voltadas aos instrumentos de apoio à comercialização

O indicador é mensurado pelo valor percentual de efetividade na verificação e análises de comprovação realizadas pelas superintendências regionais nos prazos estabelecidos nas operações de subvenção e visa garantir a efetividade do processo, por meio da mensuração do pagamento das operações de apoio à comercialização, tendo como parâmetro de referência o prazo máximo de 90 (noventa) dias.

O indicador possibilita o fortalecimento dos programas de operações de apoio à comercialização (PEP, PEPRO, PROP e COV) executados pela Conab, pois o pagamento das operações nos prazos de até 90 (noventa) dias gera boa imagem à Conab, maior confiabilidade, maior adesão aos leilões e maior ganho negocial nas operações, podendo diminuir o valor despendido nas subvenções. Além disso, os produtores rurais serão beneficiados com maior celeridade e garantia do preço mínimo com um programa fortalecido.



CONCLUSÃO

O apoio à comercialização teve seus maiores volumes de demandas em 2022 devido a aquisições de milho em grãos para o Programa ProVB e de produtos para distribuição de cestas de alimentos referente ao TED nº 08/2021 firmado entre a Conab e o Ministério da Cidadania (MC).

A PGPM, por sua vez, dadas às condições de mercado, tem tido atuação discreta e pontual, retratada pelas operações de PEP e Pepro de Laranja no Rio Grande do Sul e de Amêndoa de Cacau, na Bahia, Espírito Santo, Pará e Rondônia.

Em 2021 o indicador não se aplicou, pois não houve operação de subvenção. Ainda assim, é importante destacar sua importância estratégica, dado que ele demonstra o quão eficaz a Conab se faz ao executar os instrumentos de apoio à comercialização. Quando aplicável, vem trazendo êxito para as operações à medida que agrega agilidade nos processos e qualidade de verificação dos documentos entregues.

Foi alcançada 100% de sua meta em 2022. O alcance da meta, portanto, gera melhoria da imagem da Conab, maior confiabilidade, maior adesão aos leilões e maior ganho negocial nas operações, podendo diminuir o valor despendido nas subvenções.

INDICADOR: Percentual de efetividade na verificação e análises de comprovação realizadas pela Sureg nos prazos estabelecidos nas operações de subvenção da Suope

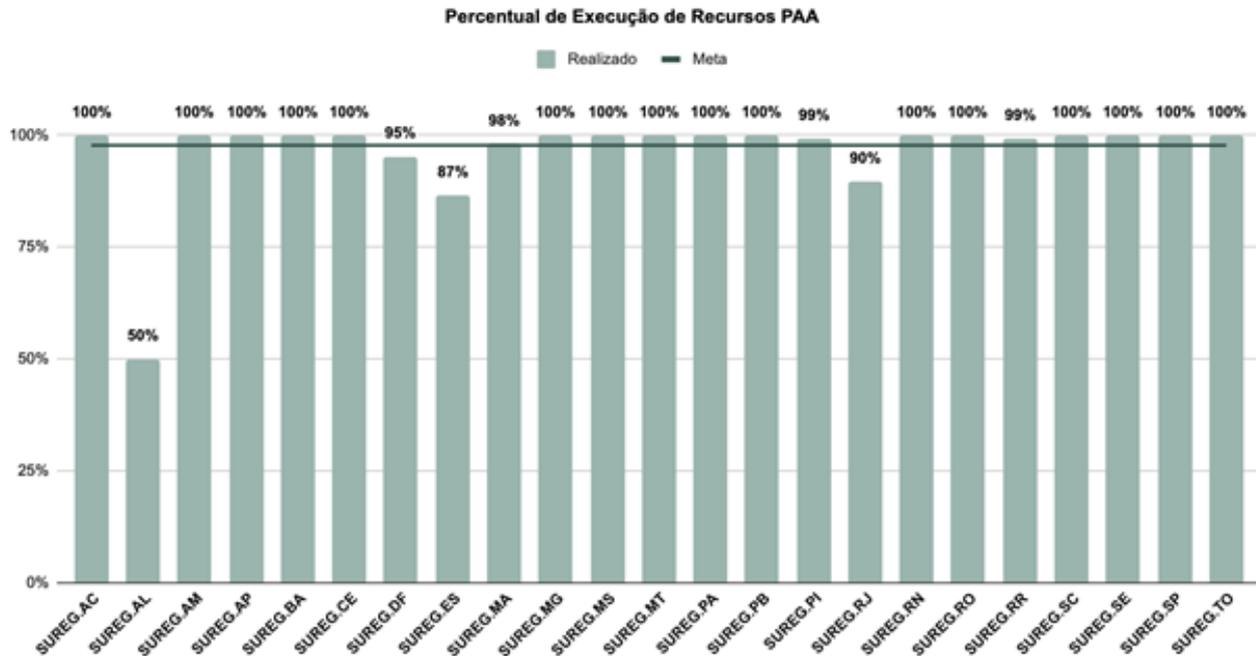
O indicador possibilita o fortalecimento dos programas das operações de apoio à comercializações executadas pela Conab (PEP, PEPRO, PROP e COV), pois o pagamento das operações nos prazos de até 90 dias gera boa imagem à Conab, maior confiabilidade, maior adesão aos leilões e maior ganho negocial nas operações, podendo diminuir o valor despendido nas subvenções.

Neste ano não foram realizadas análises representativas, dado que os prazos para pagamento das operações executadas em 2022, respeitada a normatização, começou a ser apurado apenas no ano subsequente, visto que as operações são divulgadas com prazos que extrapolam o ano civil. Assim, o impacto das operações de 2022 poderão ser percebidos em 2023.

O desafio subjacente a esse indicador é realizar um monitoramento mais efetivo nas Regionais, descentralizando o processo de conferência para aproveitar a força de trabalho, de forma a gerar celeridade na execução dos programas.

INDICADOR: Percentual de Execução de Recursos PAA

O propósito do indicador é assegurar que todo o recurso recebido de fonte externa seja executado com eficácia nas políticas públicas voltadas aos agricultores familiares.



CONCLUSÃO

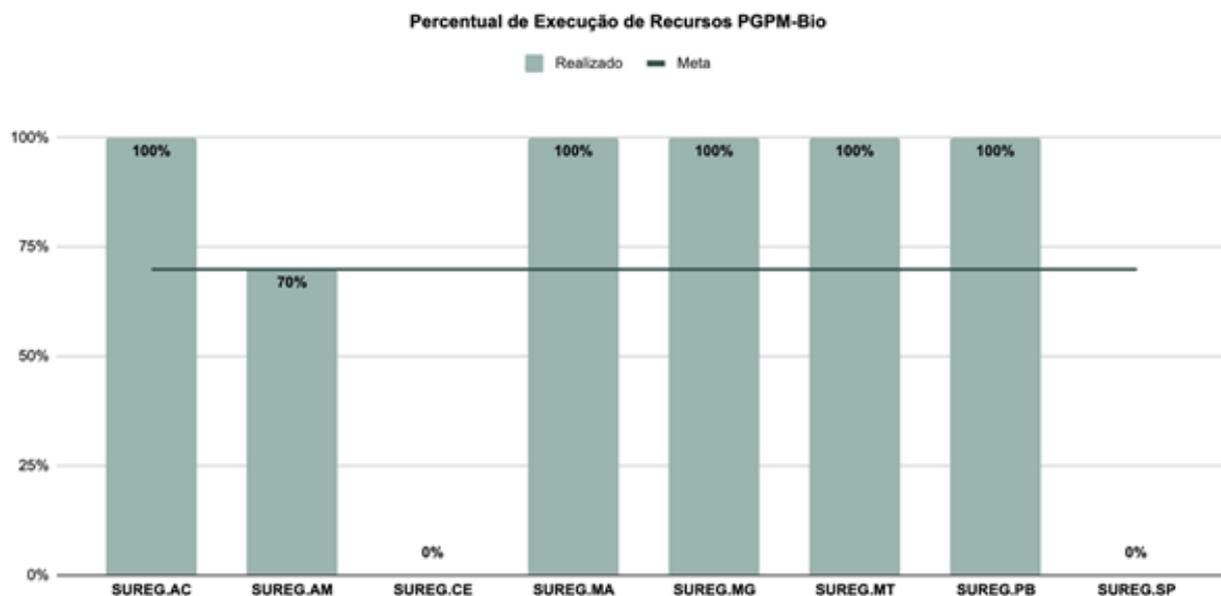
A meta foi atingida por 19 das 23 Superintendências Regionais que executam o programa (PAA) e realizaram a apuração deste indicador, aproximadamente 82% das Suregs. Posto que a meta anual foi de 97,8% para as Regionais, o resultado médio alcançado pelas Suregs foi de 94,73%.

As regionais que não alcançaram a meta (AL, DF, ES e RJ) alegaram a dificuldade de executar os recursos disponibilizados, por diversos motivos (erro na conta da associação destinatária, desistência de várias associações e falta da apresentação, pelas Organizações Fornecedoras, da documentação da fase de habilitação em tempo hábil).

Espera-se, com o alcance das metas propostas, que a Conab contribua com a inclusão econômica e social no meio rural, o atendimento a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, a promoção do abastecimento alimentar e a constituição de estoques públicos de alimentos. Nesse sentido, quanto maior for a porcentagem de execução das políticas públicas, conseqüentemente, maior será o impacto ao público-alvo das políticas.

INDICADOR: Percentual de Execução de Recursos PGPM-Bio

O propósito do indicador é assegurar que todo o recurso recebido de fonte externa seja executado com eficácia nas políticas públicas voltadas aos extrativistas na Suregs.



CONCLUSÃO

A meta foi atingida por 6 das 8 Superintendências Regionais que executam o programa (PGPM-Bio) e realizaram apuração deste indicador, aproximadamente 75%. Posto que a meta anual foi de 69,9%, o resultado médio alcançado pelas regionais foi de 52,42%.

As Suregs que não alcançaram a meta (CE e SP) alegaram não ser possível executar a política no ano de 2022 devido as mudanças na metodologia que impediram que se efetuassem os pagamentos aos extrativistas, pois, devido à alteração no normativo da PGPM-Bio, os extrativistas não conseguiram se adequar para receber a subvenção. Além disso, não houve procura, por parte dos produtores, para utilizar o mecanismo de garantia de preços do Governo Federal.

Espera-se, com o alcance das metas propostas, que a Conab contribua com a inclusão econômica e social no meio rural, o atendimento a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, a promoção do abastecimento alimentar e a constituição de estoques públicos de alimentos. Nesse sentido, quanto maior for a porcentagem de execução das políticas públicas, conseqüentemente, maior será o impacto ao público-alvo das Políticas.

4.6. AUMENTAR A EFICÁCIA DAS OPERAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO

DESCRIÇÃO

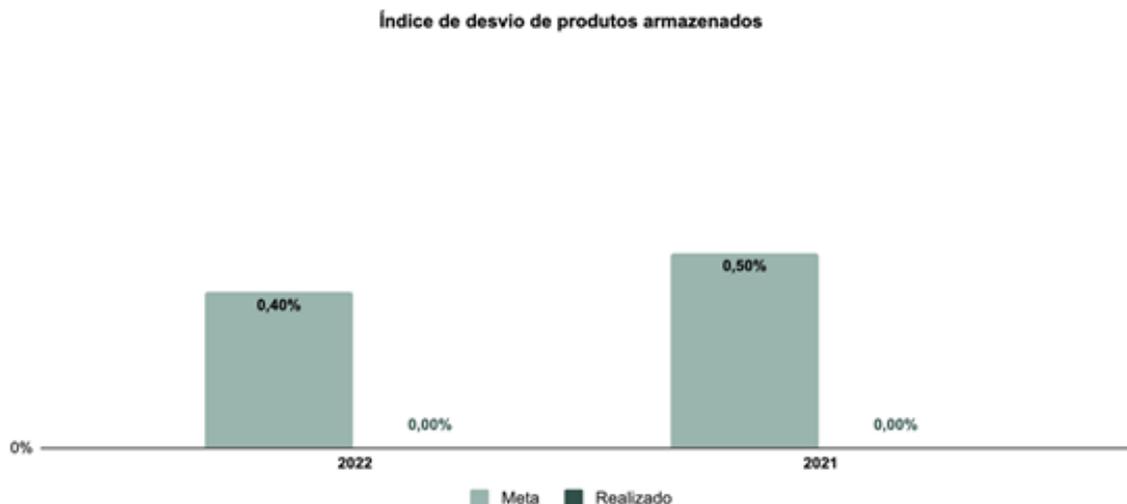
A área de fiscalização da Conab configura-se em um instrumento valioso para a formação, manutenção e garantia da integridade dos estoques públicos, além da avaliação dos instrumentos de apoio à comercialização agrícola, das políticas públicas e programas e ações executados pela Conab, pois mecanismos eficientes de fiscalização favorecem a identificação de falhas e desvios e coíbem irregularidades.

Este objetivo busca aumentar a aplicabilidade das operações de fiscalização a partir da adoção das melhores técnicas e processos de fiscalização que favoreçam a identificação de desvios e irregularidades das operações.

ANÁLISE

INDICADOR: Índice de desvio de produtos armazenados

A fiscalização dos estoques tem por finalidade apurar as condições de qualidade e quantidade dos estoques governamentais, as condições de armazenagem e conservação e a quantidade de grãos armazenados, entre outros quesitos. O indicador tem o propósito de mensurar a eficiência dos serviços de fiscalização com a redução de desvios de produtos.



CONCLUSÃO

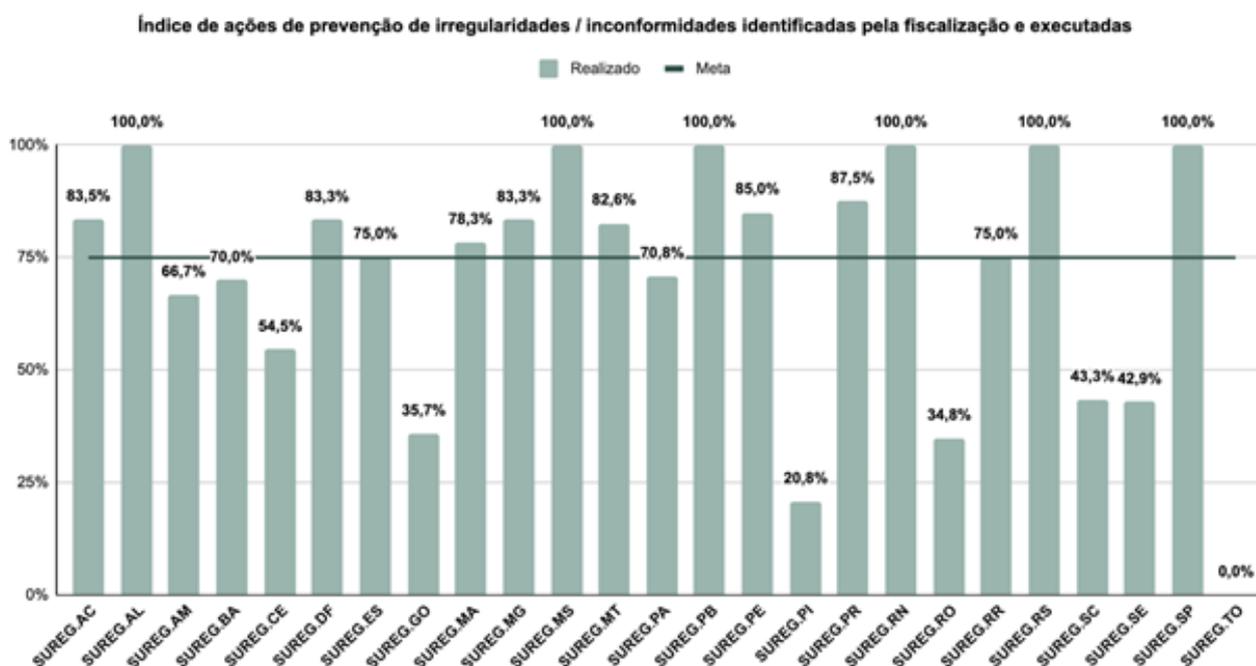
A área de fiscalização executou, em 2022, operações em 25 unidades da Federação, das quais destacam-se: Paraná, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul com maior número de vistorias. Ao todo, foram efetivadas 3.795 vistorias para os diversos programas fiscalizados, sendo 13,83% superior ao número de vistorias do ano anterior, que foi de 3.270. Tal aumento se deve em grande medida ao TED firmado com Mapa/SPA para vistoriar 2.485 apólices de seguro rural, em 12 unidades da federação, que representou 65,48% do total das vistorias realizadas pela Companhia em 2022.

Pelo quarto ano consecutivo, não ocorreu desvio de mercadoria, fato importante em que pode ser atribuído ao aperfeiçoamento dos processos de fiscalização, uso de sistema informatizado, aperfeiçoamento dos normativos, treinamento dos empregados e cumprimento dos calendários de fiscalização. Ainda que tenha havido um aumento da meta de 2021 para 2022, o valor alcançado continua em 0% de desvios de produtos armazenados. Sendo assim, a área de fiscalização cumpriu sua meta anual para o período, que é de 0,4%, considerando que o indicador de resultado define que quanto menor o índice alcançado (Índice de Desvio de Produtos Armazenados), melhor é a eficácia da atividade de fiscalização.

Diante dos resultados alcançados, a área de fiscalização da Conab mais uma vez demonstra sua importância nos processos em que participa, de forma que suas ações contribuíram para o aperfeiçoamento e efetividade dos instrumentos de políticas públicas.

INDICADOR: Índice de ações de prevenção de irregularidades/inconformidades identificadas pela fiscalização e executadas

O indicador é importante para Companhia já que é imperioso que a regional acompanhe a quantidade de ações de prevenção executadas para proporcionar maior segurança na condução das operações conduzidas pela Conab, quando, sobretudo na mitigação de riscos.



CONCLUSÃO

A meta foi atingida por 15 das 25 Superintendências Regionais que executam fiscalizações e fizeram apuração deste indicador resultam aproximadamente 62%. Posto que a meta anual foi de 75% para as Regionais, o resultado médio alcançado foi de 62,58%.

O motivo do não alcance da meta pelas Suregs de AL, AM, BA, CE, GO, PA, PI, RO, SC, SE e TO, resume-se à indisponibilidade de recursos orçamentários, dado que grande parte das irregularidades apontadas pela fiscalização da Sufis requererem aportes financeiros para regularização.

A busca pelo alcance da meta deste indicador proporciona que a empresa minimize os índices de irregularidades e melhore a execução dos programas desenvolvidos na Companhia.

PERSPECTIVA: FOCO NA ATUAÇÃO

4.7. FORTALECER A GOVERNANÇA, A INTEGRIDADE E A GESTÃO ESTRATÉGICA

DESCRIÇÃO

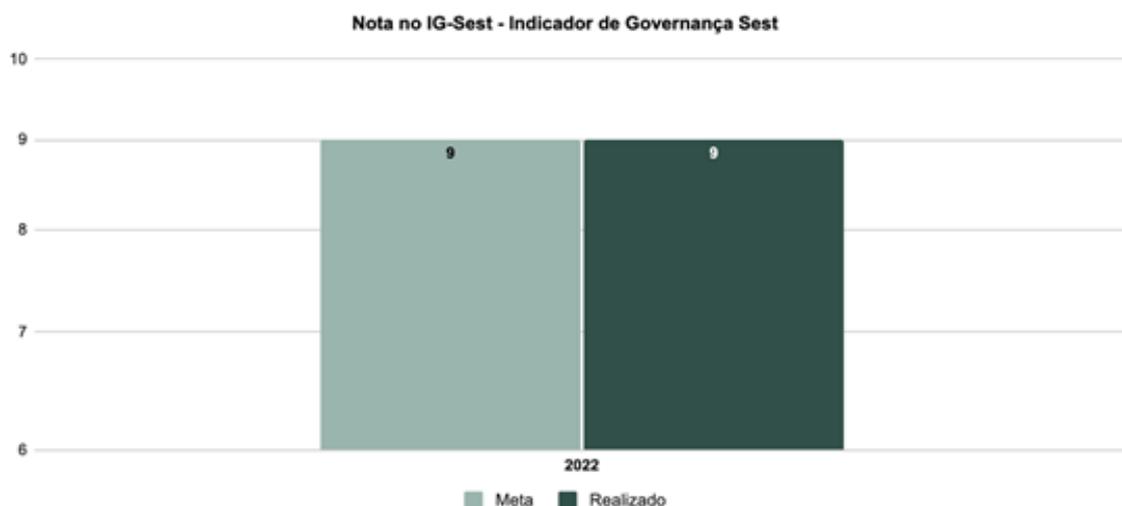
A governança assegura que as ações dos administradores estejam alinhadas aos negócios da Companhia e ao arcabouço legal que a cerca. Ela garante que os processos e as estratégias estão sendo corretamente seguidos, além de promover uma cultura de proatividade e transparência.

Este objetivo visa aprimorar os mecanismos de controle e mensuração de resultados, gestão de riscos, compliance, transparência e integridade, princípios básicos da governança corporativa e ao mesmo tempo adotar um modelo de gestão estratégica orientado ao cumprimento da missão e visão de futuro da Conab.

ANÁLISE

INDICADOR: Nota no IG-Sest - Indicador de Governança Sest

O indicador possibilita acompanhar o desempenho da qualidade de governança corporativa da Conab, para fins de mensuração do cumprimento dos requisitos exigidos por lei e demais normativos aplicáveis. A partir de 2023, o indicador considerará as notas previstas no IG-Sest.



CONCLUSÃO

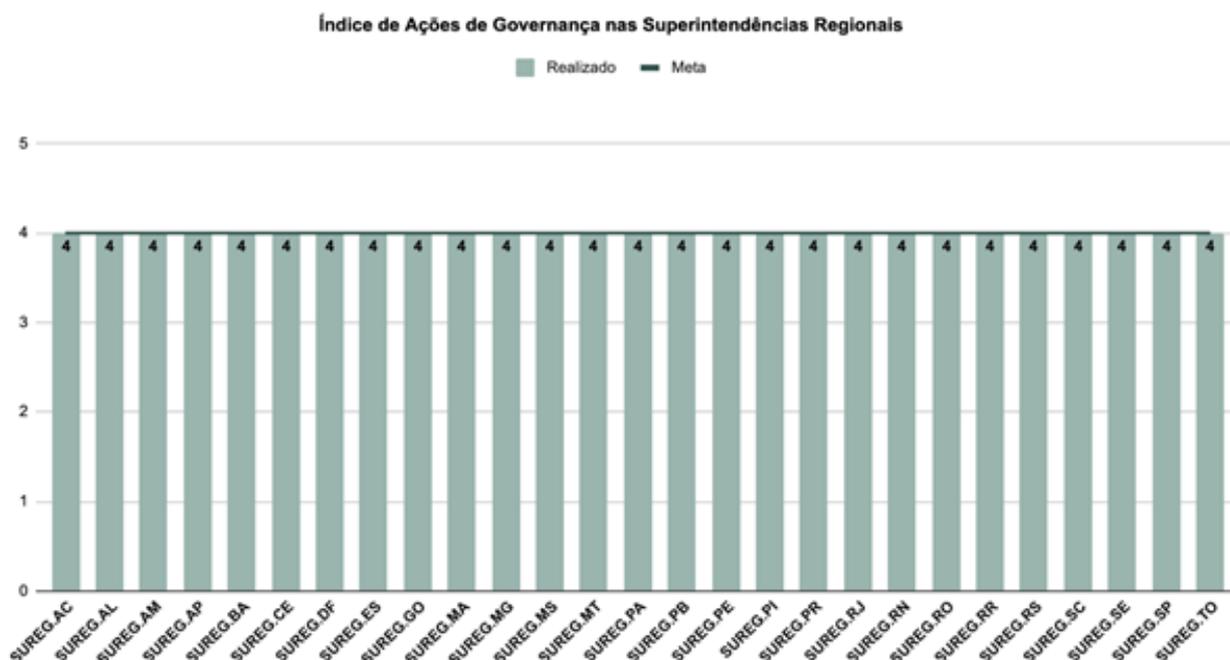
O acompanhamento da qualidade da Governança das Empresas Estatais Federais se dá pelo Ministério da Economia - ME por meio do IG-Sest - Indicador de Governança da Secretaria de Estatais, que afere, por meio de instrumentos próprios de avaliação, o cumprimento de diversos dispositivos legais, infralegais e de boas práticas aplicáveis às empresas estatais, principalmente no que se refere à Lei 13.303/2016 e ao Decreto 8.945/2016.

Pela quinta vez consecutiva, a Companhia fica no nível 1 no IG-Sest, o que reafirma sua performance. Desta vez, com nota 9,68, pontuação superior à do ano anterior, de 9,08. Nesse ciclo, além dos temas já avaliados, foram incluídos novos aspectos de Governança baseados em recomendações e diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (OCDE) e em boas práticas, inclusive em aspectos relacionados à promoção da equidade e diversidade e da responsabilidade ambiental dentre outros.

Manter esse padrão de alcance da meta é de suma importância, dado que o indicador reflete a efetividade das ações de governança, integridade e gestão estratégica, além de ser um indicativo do padrão requisitado de Governança Corporativa da Companhia.

INDICADOR: Índice de Ações de Governança nas Superintendências Regionais

O indicador tem o propósito de disseminar a cultura e possibilitar o desempenho da qualidade de governança corporativa nas Superintendências Regionais, fazendo que ela atue de forma proativa sobre os seus principais processos de atuação.



CONCLUSÃO

Tal indicador teve o percentual de alcance de 100% em todas as Superintendências Regionais. Isso significa que todas as Suregs executaram, no ano de 2022, as ações de governança definidas pelo Comitê de Governança Corporativa e Integridade da Conab.

Manter tal alcance é importante, visto que o indicador mensura as ações de governança, integridade e gestão estratégicas efetivadas pela Conab, proporcionando um vínculo direto com o tema estratégico e com seu objetivo.

4.8. OTIMIZAR O USO DOS RECURSOS ORGANIZACIONAIS

DESCRIÇÃO

A gestão administrativa, de pessoal e a tecnologia organizacional são suportes essenciais para que objetivos estratégicos de mais alto nível sejam alcançados. Trata-se da adoção das melhores práticas de gestão administrativa, de pessoal e de tecnologia da informação, com foco na eficiência, eficácia e na inovação organizacional.

Busca-se, com este objetivo, gerir recursos da Conab de forma eficiente, evitando perdas e garantindo produtividade. Este objetivo visa impulsionar a gestão dos recursos financeiros, de pessoal e tecnológico, por meio de ações administrativas, orçamentárias e legais, buscando de forma proativa o desenvolvimento da gestão da Conab.

ANÁLISE

INDICADOR: Índice de ocorrências de acidentes de trabalho

O indicador é utilizado para mensurar a exposição dos trabalhadores aos níveis de risco inerentes à atividade, permitindo o acompanhamento das flutuações e tendências históricas dos acidentes e seus impactos nas empresas e na vida dos trabalhadores. Além disso, fornecem subsídios para o aprofundamento de estudos sobre o tema e permitem o planejamento de ações nas áreas de segurança e saúde da Conab.



CONCLUSÃO

O indicador mensura o valor percentual de acidentes de trabalho em relação ao universo de empregados da Companhia. Assim, torna-se relevante, uma vez que é alinhado ao objetivo na adoção das melhores práticas de gestão administrativa, de pessoal e de tecnologia da informação, com foco na eficiência, eficácia e na inovação organizacional.

Em ambos os períodos analisados, a meta foi alcançada. É importante destacar que a polaridade deste indicador é “menor, melhor”, isto é, quanto menor o número de ocorrência de acidentes de trabalho, mais adequada é a exposição dos trabalhadores aos níveis de risco inerentes à atividade.

4.9. APERFEIÇOAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL

DESCRIÇÃO

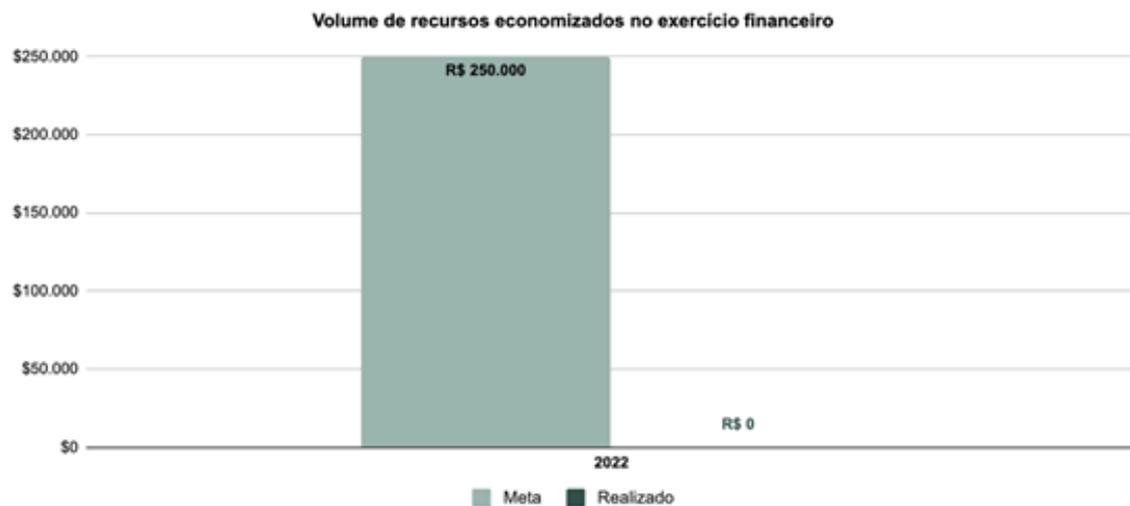
O objetivo busca garantir eficiência e eficácia na utilização dos recursos financeiros, primando pela alocação estratégica dos recursos organizacionais, a partir da adoção das melhores práticas de gestão orçamentária, financeira e contábil, de modo a permitir que a Companhia atinja os objetivos previamente definidos.

ANÁLISE

INDICADOR: Volume de recursos economizados no exercício financeiro

I) TETO DE GASTOS - SEST

O indicador tem como propósito promover a efetiva economia de recursos financeiros relacionados às despesas correntes preestabelecidos pela Alta Administração.



CONCLUSÃO

A Companhia vem percebendo consideráveis reduções na sua dotação orçamentária desde o exercício 2019. Nos últimos exercícios financeiros, a economia e otimização do uso dos recursos tem se tornado uma capacidade e habilidade cada vez mais relevante para os seus gestores.

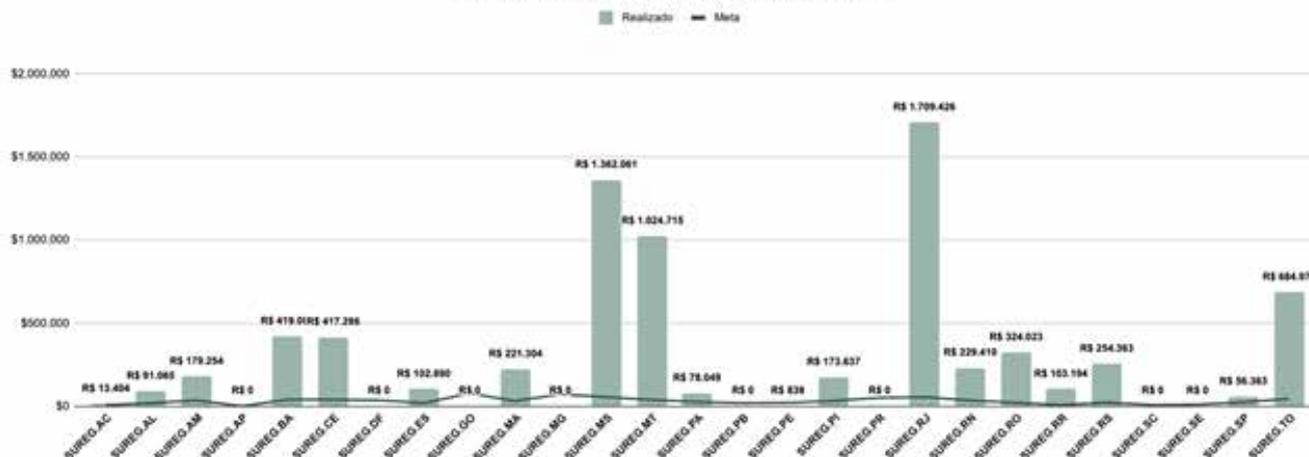
A Companhia viabilizou uma suplementação orçamentária que proporcionou realizar a criação de despesa de aquisição de equipamentos de Tecnologia da Informação, no valor de R\$1,25 milhões. No entanto, concorreu para o não atingimento da meta o reajuste nos seguros da Companhia, principalmente do seguro de vida dos empregados, face a progressão natural da idade do corpo funcional. Contudo, apesar da economia conseguida em outras despesas, não foi possível atingir a meta estabelecida para este indicador.

O alcance da meta relativa a este indicador apresenta relevância, visto que demonstra a efetiva redução das despesas correntes discricionárias pretendidas pela Companhia para, desse modo, melhorar ainda mais a eficiência e eficácia na utilização dos recursos orçamentários.

INDICADOR: Volume de recursos economizados no exercício financeiro

Com este indicador, busca-se promover a efetiva economia de recursos financeiros relacionados às despesas correntes preestabelecidos pela Alta Administração.

Índice de Ações de Governança nas Superintendências Regionais



CONCLUSÃO

A meta foi atingida por 18 das 27 Superintendências Regionais, representando aproximadamente 66% das Suregs. O percentual de alcance do indicador foi de 66,81% das metas estipuladas, variáveis para cada Sureg.

O motivo do não alcance da meta pelas Suregs de AP, DF, GO, MG, PB, PE, PR, SC e SE se deve a despesas, em parte imprevisíveis, cujo aumento fez com que não fosse possível economizar no montante das discricionárias. Dentre essas despesas, estão serviços médicos e hospitalares, estagiários, reajuste de impostos e taxas (bombeiros, prefeitura, vigilância), materiais permanentes, gasto com produtos químicos, dentre outras.

4.10. FORTALECER OS SISTEMAS JURÍDICOS E CORRECIONAIS DA COMPANHIA

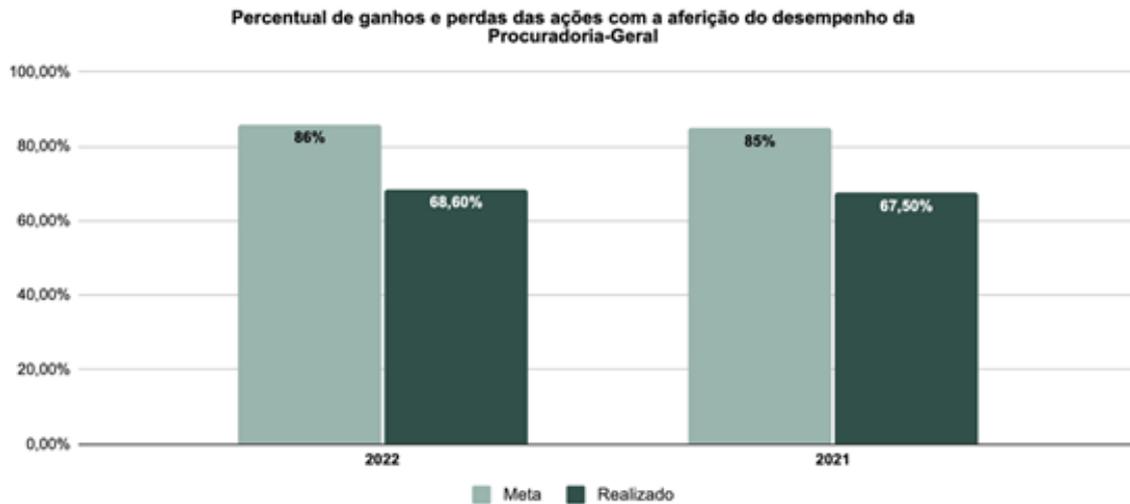
DESCRIÇÃO

O tema “Jurídico e Correição” tem como foco aperfeiçoar o desempenho das atividades jurídicas da organização, a partir de um conjunto de indicadores que possibilite mensurar de forma eficiente as demandas do negócio, e a identificar mudanças necessárias para a adoção de ações mais assertivas do departamento jurídico da Companhia. O objetivo busca por meio de melhorias e definição de prioridades fortalecer os sistemas jurídicos e correcionais da Companhia.

ANÁLISE

INDICADOR: Percentual de ganhos e perdas das ações com a aferição do desempenho da Procuradoria-Geral

O indicador permite acompanhar o desempenho da atividade jurídica da Companhia, buscando identificar necessidades de recursos e outras ações de melhoria.



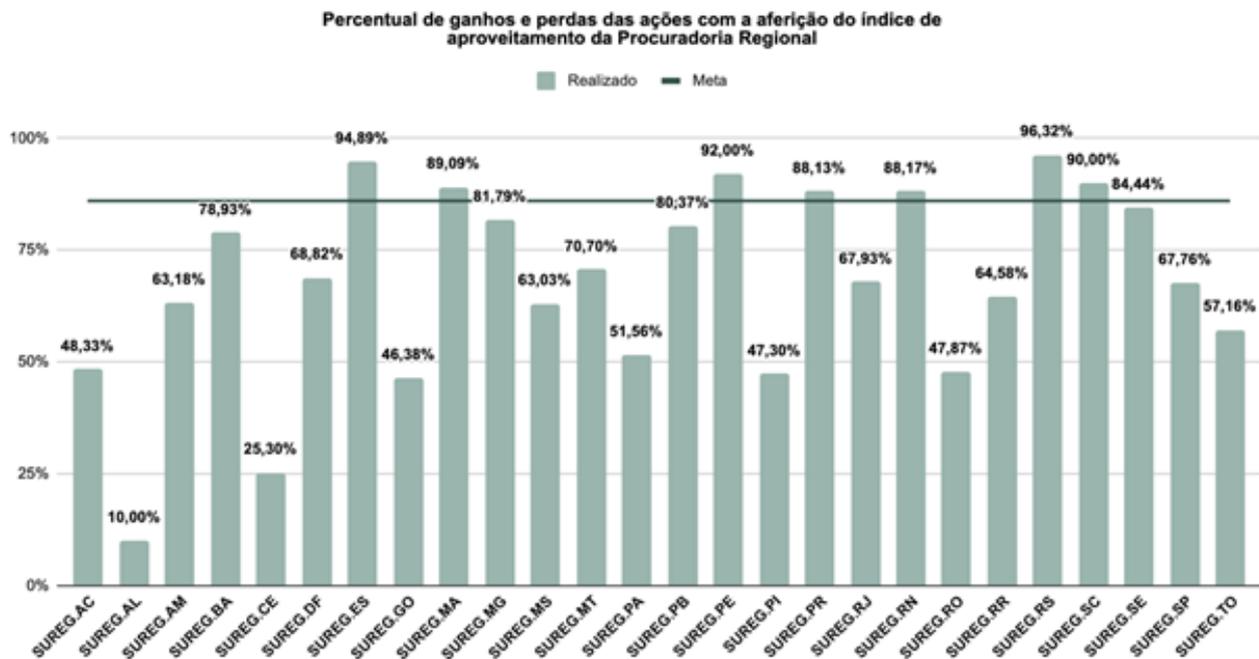
CONCLUSÃO

O indicador, que mensura o percentual de eficiência no ganho de ações pela Procuradoria Jurídica da Conab, não teve sua meta atingida em nenhum dos períodos analisados. Isto decorre do fato de que, no grande volume de processos da Conab, há ações que resultaram em derrota perante o Judiciário, por se referirem a objetos já pacificados por jurisprudência, o que trouxe como consequência a inviabilidade da reversão do resultado em prol da Companhia.

Desta forma, as derrotas contabilizadas no quantitativo geral de processos terminaram por prejudicar o resultado de desempenho da Procuradoria-Geral, que, por este motivo, não alcançou a meta imposta de 86% de êxito na condução processual.

INDICADOR: Percentual de ganhos e perdas das ações com a aferição do índice de aproveitamento da Procuradoria Regional

O indicador permite acompanhar o desempenho da atividade jurídica das Superintendências Regionais da Companhia, buscando identificar necessidades de recursos e outras ações de melhoria.



CONCLUSÃO

O indicador, que mensura o percentual de eficiência no ganho de ações pelas Procuradorias Regionais, possui uma meta desafiadora, em virtude do gradativo trabalho de comunicação entre a PROGE e as PRORE's, do aperfeiçoamento das teses jurídicas e da alimentação do banco de teses. As únicas Suregs que alcançaram a meta foram ES, MA, PE, PR, RN, RS e SC. O motivo do não alcance é, de forma majoritária, o fato de as demandas apresentadas não estarem de acordo com o entendimento jurisprudencial (isto é, objetos já pacificados por jurisprudência).

Continuar a busca pelo alcance da meta é relevante para a Companhia, dado que o indicador busca identificar mudanças necessárias para a adoção de ações mais assertivas do departamento jurídico da Companhia.

4.11. AMPLIAR A IMAGEM INSTITUCIONAL DA COMPANHIA FRENTE À SOCIEDADE

DESCRIÇÃO

Com este objetivo, pretende-se dar maior visibilidade à imagem institucional da Companhia frente à sociedade, por meio da reconfiguração dos canais de comunicação, adaptando-os a era digital e readequando as estratégias, formando o caminho para democratizar o acesso à informação, simplificar procedimentos, reduzir custos e melhorar a qualidade dos serviços prestados pela Conab. Nesse processo, é possível potencializar as boas práticas a partir de mudanças de ordem tecnológica nas ferramentas de Comunicação Social.

ANÁLISE

INDICADOR: Índice de efetividade institucional

O indicador visa mensurar se a Companhia é reconhecida na sociedade pelos seus negócios, como geração de informação e conhecimento, formulação de políticas públicas e fortalecimento do setor agrícola, segurança alimentar e abastecimento nacional.



CONCLUSÃO

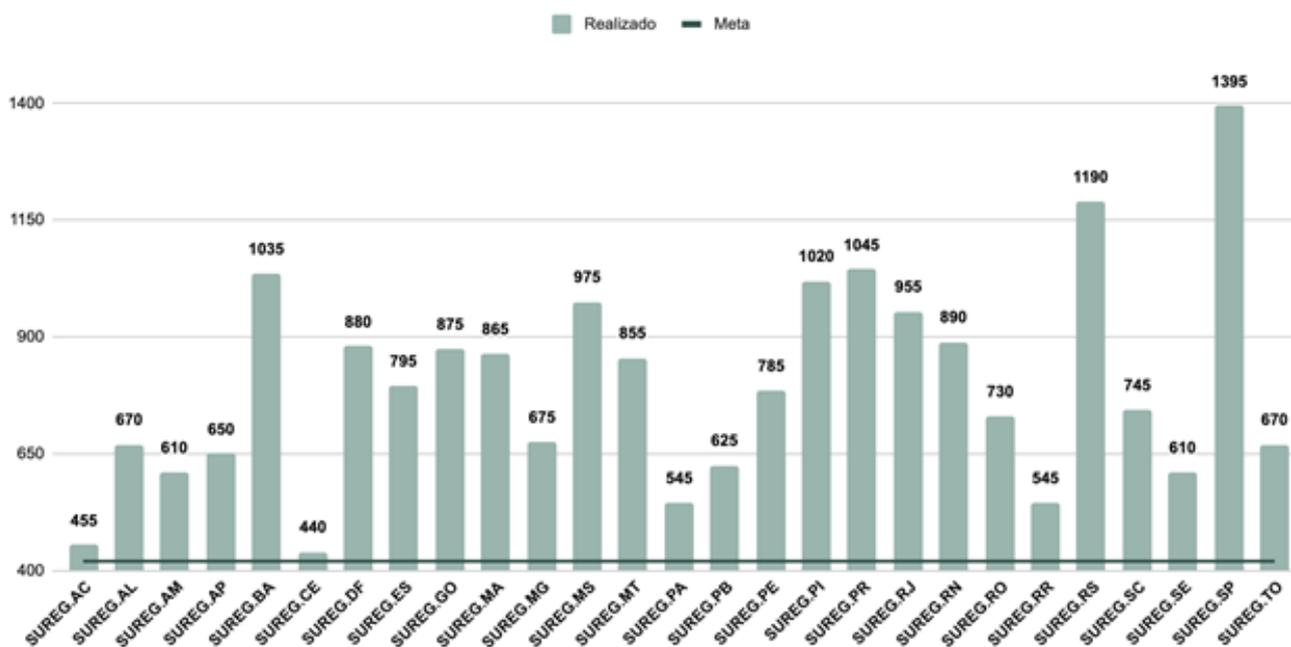
O resultado do indicador foi zero em ambos os períodos. Em 2022, houve diminuição nas três variáveis que o compõe (crescimento de acessos ao site, de menções na imprensa e de engajamento nas redes sociais). Tal redução ocorreu por diversos motivos e situações que ocorreram em 2022, que impactaram na aferição do indicador, como redução no quadro de pessoal e o período de defeso eleitoral, qual seja, durante 4 meses, as redes sociais da Companhia estiveram desativadas e todas as publicações técnicas do site foram retiradas, bem como alguns assuntos foram restringidos para não caracterizar publicidade eleitoral. Assim, a quantidade de engajamentos nas redes sociais e acessos ao site foi impactado durante boa parte do ano, diminuindo consideravelmente o resultado.

No entanto, é importante que esse índice seja apurado nos períodos seguintes, para que a Conab se aproprie do potencial de conexão proporcionado pelas novas tecnologias, de forma a ampliar o diálogo da empresa com consumidores e com a sociedade, além de promover uma cultura organizacional de inovação e engajamento.

INDICADOR: Número de ações de comunicação sociais realizadas em âmbito regional

O propósito do indicador é acompanhar o desempenho das regionais nas ações de promoção da imagem institucional por meio de ferramentas de comunicação social.

Número de ações de comunicação social realizadas em âmbito regional



CONCLUSÃO

Tal indicador teve o percentual de alcance de 100% em todas as Superintendências Regionais. Isso significa que todas as Suregs executaram, no ano de 2022, ações de Comunicação que geram impactos e contribuem efetivamente para a promoção da imagem institucional.

Manter tal alcance é importante, visto que o indicador possibilita acompanhar o engajamento das regionais nas ações de promoção da imagem institucional. Espera-se orientar a cultura organizacional no sentido de conscientizar acerca da responsabilidade compartilhada por todos de zelo e promoção dessa imagem. Destarte, o alcance de um número de ações cada vez maior indica uma percepção mais aguçada quanto à efetividade do impacto das ações de comunicação em tal promoção.

4.12. PROMOVER AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAIS

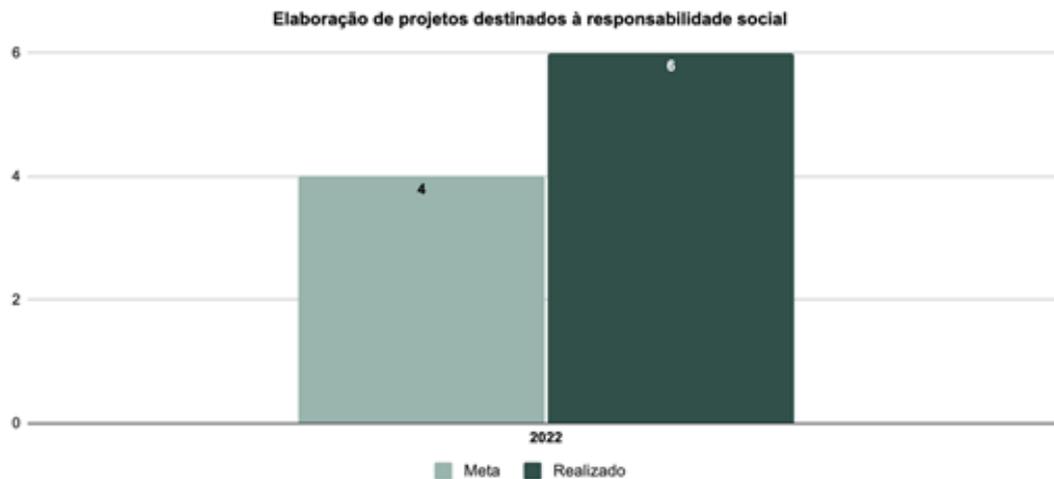
DESCRIÇÃO

Sustentabilidade é um conceito que relaciona ideias, estratégias e atitudes ecológicas, econômicas e sociais justas e culturalmente diversas, que asseguram a sobrevivência da geração presente, sem, contudo, comprometer a sobrevivência de gerações futuras. Neste sentido, ações de responsabilidade social ocupam cada vez mais espaço na agenda das organizações que atuam em benefício do seu público, tanto interno quanto externo. Busca-se, com este objetivo inserir a Conab no contexto de ações de responsabilidade socioambiental.

ANÁLISE

INDICADOR: Elaboração de projetos destinados à responsabilidade social

O indicador visa mensurar se a Companhia é reconhecida na sociedade pelos seus negócios, como geração de informação e conhecimento, formulação de políticas públicas e fortalecimento do setor agrícola, segurança alimentar e abastecimento nacional.



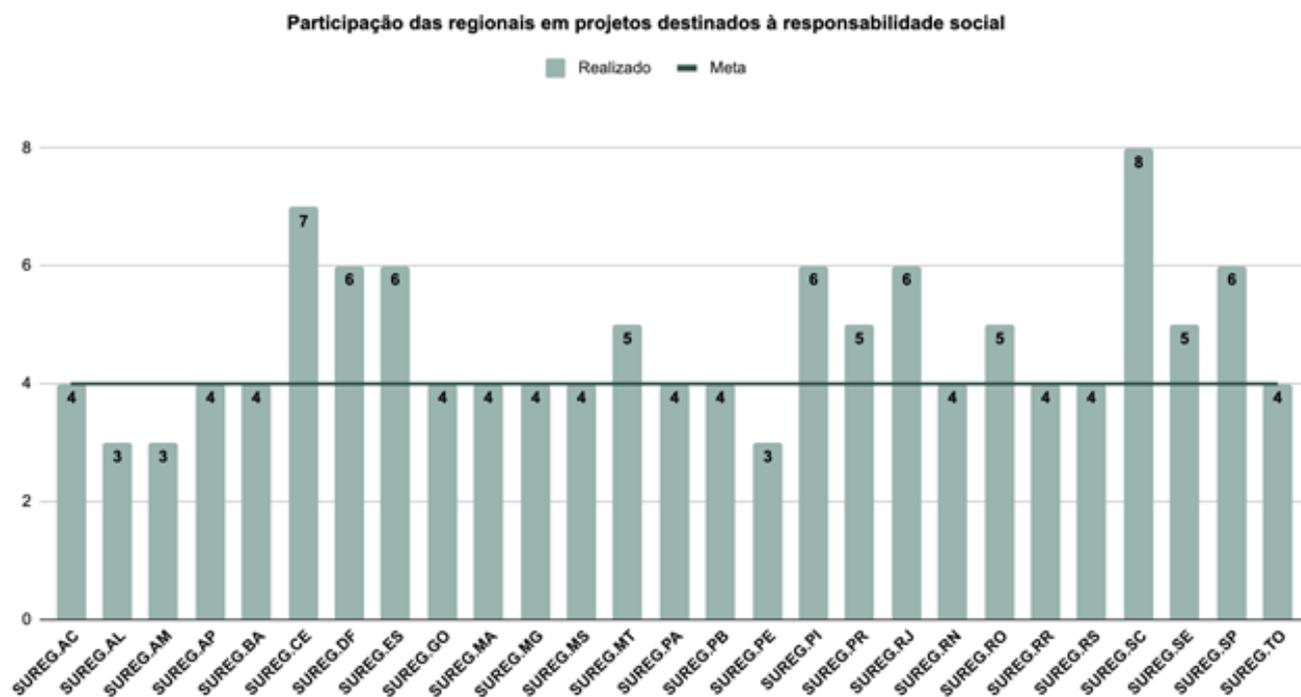
CONCLUSÃO

Percebe-se que a meta foi não apenas alcançada, mas superada no período de 2022. Isso significa que, no ano analisado, a Conab superou os projetos propostos de responsabilidade sociais apresentadas pelo comitê Conab Voluntária, voltados à inserção da Companhia em ações de sustentabilidade socioambiental.

Este indicador encontra relevância ao mensurar o envolvimento das diversas áreas da Companhia em projetos de responsabilidade social, visto que oferece instrumentos para que os gestores de nível estratégico possam tomar decisões acerca de medidas para internalizar a cultura de responsabilidade social.

INDICADOR: Participação das regionais em projetos destinados à responsabilidade social

O indicador tem como propósito aferir o envolvimento das Superintendências Regionais no contexto de ações de responsabilidade socioambiental da Conab.



CONCLUSÃO

A meta foi atingida por 21 das 24 Superintendências Regionais que executam fiscalizações e realizaram a apuração deste indicador, aproximadamente 87,5% das Suregs.

O motivo do não alcance da meta pelas Suregs de AL, AM e PE se resume à indisponibilidade de recursos humanos, devido a mudanças internas e licença médica.

Continuar a busca pelo alcance total da meta (isto é, de 100% das Suregs) é importante, dado que este indicador visa mensurar o envolvimento das regionais em projetos de responsabilidade social e oferece instrumentos para que os gestores de nível estratégico possam tomar decisões acerca de medidas para internalizar a cultura de responsabilidade social.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Planejamento Estratégico da Companhia Nacional de Abastecimento, elaborado em consonância com a Lei nº 13.303/2016 e o Decreto nº 8.945/2016, por meio de uma metodologia participativa em conjunto com o nível tático e operacional da Companhia, engloba os objetivos estratégicos, indicadores e metas

Ao longo da execução da estratégia é natural que se implemente uma série de ajustes. Seguindo a metodologia participativa, a área de Planejamento se reúne com as áreas meio e finalísticas da Conab para realizar as adequações. Ações preventivas, corretivas e de mudanças no plano foram sugeridas durante reuniões, visando o alinhamento de indicadores e metas aos objetivos estratégicos definidos.

O monitoramento dos indicadores estratégicos evidencia que a Companhia tem buscado cumprir com os objetivos definidos, a partir da aplicação da metodologia de medição e gestão de desempenho Balanced Scorecard – BSC. Nesse sentido, a Conab tornou-se referência para outros órgãos públicos, uma vez que consegue monitorar, por meio de sistema informatizado (Geplanes), os resultados do planejamento e apresentar relatórios, que indicam a evolução dos indicadores.

Diante todo o exposto conclui-se que a Companhia tem se empenhado para realizar seu planejamento e alcançar os resultados almejados e tem direcionado esforços no sentido de viabilizar condições para que esses resultados sejam alcançados e a organização cumpra sua missão.

ANEXO 1. MAPA ESTRATÉGICO

MAPA ESTRATÉGICO CONAB 2022-2026



MISSÃO

PROVER INTELIGÊNCIA AGROPECUÁRIA E PARTICIPAR DA FORMULAÇÃO E EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, CONTRIBUINDO PARA A REGULARIDADE DO ABASTECIMENTO E FORMAÇÃO DE RENDA DO PRODUTOR RURAL

VISÃO

SER REFERÊNCIA COMO EMPRESA DE INTELIGÊNCIA, FORMULAÇÃO E EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS À AGROPECUÁRIA E AO ABASTECIMENTO

VALORES

QUALIDADE
REGULARIDADE
CONFIABILIDADE
RESPONSABILIDADE
VALORIZAÇÃO HUMANA
COMPROMISSO
ÉTICA
TRANSPARÊNCIA

RESULTADOS À SOCIEDADE



Inteligência Agropecuária

Consolidar-se como núcleo de inteligência agropecuária



Políticas Sociais e Econômicas

Ampliar e aperfeiçoar a participação na formulação, execução e avaliação de políticas públicas



Políticas de Abastecimento e Regulação de Mercado

Fortalecer a execução de ações voltadas ao abastecimento e regulação de mercado

FOCO DE ATUAÇÃO



Geração de Conhecimento

Desenvolver instrumentos para formação de inteligência agropecuária



Execução de Políticas Públicas

Modernizar a execução das políticas econômicas e sociais, de abastecimento e regulação de mercado



Fiscalização Agropecuária

Aumentar a eficácia das operações de fiscalização agropecuária

PROCESSOS DE SUPORTE



Governança Corporativa, Integridade e Estratégia

Fortalecer a governança, a integridade e a gestão estratégica



Gestão Administrativa, Pessoal e Tecnológica

Otimizar o uso dos recursos organizacionais



Gestão Financeira e Contábil

Aperfeiçoar a gestão orçamentária, financeira e contábil



Jurídico e Correição

Fortalecer os sistemas jurídicos e correionais da Companhia



Visibilidade Institucional

Ampliar a imagem institucional da Companhia frente à sociedade



Sustentabilidade

Promover ações de sustentabilidade socioambiental



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR

